



PRODUÇÃO ARTESÃ DE IMAGENS SACRAS (SOUVENIR) EM GESSO EM APARECIDA, SP. UM PRODUTO OTIMIZADO PELO ETNO-ECODESIGN.

Renan Esaú Fernandes Santos - Faculdades Integradas Teresa D'Ávila - FATEA - Licenciatura em Biologia Lorena, SP;

Paulo Sergio de Sena - Faculdades Integradas Teresa D'Ávila - FATEA - Licenciatura em Biologia e Bel. Design. Lorena, SP.

Rosinei Batista Ribeiro - Faculdades Integradas Teresa D'Ávila - FATEA - Bel. Design. Lorena, SP;

Nelson Tavares Matias - Faculdades Integradas Teresa D'Ávila - FATEA - Bel. Design. Lorena, SP;

INTRODUÇÃO

Partindo de uma leitura referenciada pelo Etno-ecodesign (um segmento do Design que trabalha a possibilidade de conceber projetos de produtos sustentáveis a partir da práxis sociais dos grupos humanos envolvidos com seus ecossistemas), este trabalho entende que se deve investir esforços para salvaguardar a arte tradicional de forma a preservar os objetos artesanais. Para tanto é pertinente criar condições que incentivem os Artesãos a produzir seus artefatos de forma coerente com a exploração dos recursos naturais, com a transmissão do conhecimento para suas comunidades e balizados por parâmetros sustentáveis. O cenário é formado por aproximadamente 50 pequenas oficinas artesanais, produtoras de souvenir para mais de 10 milhões de turistas que visitam o Santuário Nacional de Nossa Senhora de Aparecida ao longo do ano, com perspectivas de crescimento significativo para os próximos 10 anos. A interface do trabalho transita pelos temas: uso dos recursos naturais por um grupo social e a otimização do modo de produção dos souvenir. O referencial promove o encontro do conceito de Etnoecologia apresentado por MARQUES (2001) (...estudos que envolvem os conhecimentos, crenças, sentimentos e modos de vida que transitam entre as interações das populações humanas com os demais elementos dos ecossistemas, além de inventariar os impactos ambientais decorrentes dessas interações) com o conceito de Ecodesign de BURDEK (1999) (...um segmento do Design balizado pela integração e responsabilidade ambiental). O movimento produtivo de souvenir de gesso se caracteriza por ser um modelo artesanal de produção que usa recursos naturais e necessita ser atualizado para este tempo de além alternativas e que transita pelos elementos dialógicos duplos: mundialização/desmundialização, crescimento/decrescimento, desenvolvimento/envolvimento e conservação/ transformação, um mundo de novas vias para a avenida da humanidade, como afirma MORIN (2011).

OBJETIVOS

Descrever e Otimizar o processo de produção artesanal de souvenir sacro de gesso.

MATERIAL E MÉTODOS

Local de estudo: O estudo se deu no município de Aparecida, na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, São Paulo. O município sedia o Santuário Nacional de Nossa Senhora de Aparecida e recebe mais de 10 milhões de turistas devotos por ano. Planejamento da amostragem: Houve dois momentos da pesquisa, na oficina artesã e no Laboratório de Ecodesign. A escolha da oficina artesanal se deu a partir da definição de uma estrutura

de produção modelo compatível com a maioria das oficinas locais. Nessa oficina modelo se acompanhou todo o processo de produção das peças de gesso, desde o preparo da solução de gesso até sua pintura e acabamento. No Laboratório houve a reconstrução do processo de produção atentando para a melhor mistura para o sucesso da produção das peças. Os ensaios para a produção do souvenir foram medidos e sistematizados.

RESULTADOS

Este trabalho apresenta uma sistematização e proposta de organização da produção de souvenir para os turistas. O problema discursa sobre a sustentabilidade ambiental da produção e comercialização local a partir do modelo etno-ecológico do artesanato. Na oficina artesã o processo de deu nas seguintes fases: 1.Preparação dos moldes de borracha. 2.Mistura de gesso. 3.Colocação da mistura no molde. 4.Desenforma da imagem e secagem 5.Pintura e Acabamento. 6.Embalagem e distribuição. No Laboratório foram desenvolvidas as fases de construção das peças até a secagem, porém com os devidos registros de quantidade de material, processo de homogeneização da mistura, introdução da mistura na forma e desenformação. A primeira e mais importante informação foi a concentração ótima da solução de gesso medida na proporção de 1:1, isto é, uma parte de gesso para uma parte de água. A homogeneização da mistura também foi observada e revelou ser uma etapa essencial para se evitar secagem com superfícies irregulares na peça, o que compromete a qualidade das peças e o gasto adicional de tinta para preencher as falhas. A secagem total se deu em aproximadamente 7 horas.

DISCUSSÃO

O trânsito temático entre o uso dos recursos naturais por um grupo social e a otimização do modo de produção dos souvenir se ajustou perfeitamente como substrato para promover o encontro do conceitual entre a Etnoecologia (MARQUES, 2001) e o Ecodesign (BURDEK, 1999), pois evidenciou elementos importantes e convergentes, os conhecimentos de um grupo social e suas crenças geradores de impactos ambientais que necessitam ser balizados pela integração com o ecossistema de inserção social. Na perspectiva da Etno-ecologia, a descrição do processo de produção artesanal de imagens sacras foi um ganho considerável, pois protege a praxis de um grupo social e expõe o uso do recurso natural.

CONCLUSÃO

Numa leitura do Etno-ecodesign, foi possível traçar as primeiras contribuições para garantir que o bem cultural do grupo social artesanato de Aparecida e inserir passos produtivos para uma praxis sustentável. Os trabalhos derivados desse segmento do Design se ampliam para outros estudos que envolvem o tratamento da homogeneização da mistura, da superfície, da dureza do material e as compatibilidades com os diversos corantes utilizados. Enfim, essas informações concorrem para minimizar o desperdício de matéria prima, a produção de resíduos, garantir um mínimo de qualidade aos produtos e inserir a produção artesanal no Ciclo de Vida Sustentável do Produto, pressupostos do Ecodesign com conceitos agregados da Etno-ecologia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BÜRDEK, B. Diseño, historia, teoría y práctica del diseño industrial. Barcelona: Editora Gustavo Gili, 1999.
- MARQUES, J. G. Pescando pescadores: ciência e etnociência em uma perspectiva ecológica. 2. ed. São Paulo:
- NUPAUB, USP, 2001. MORIN, E. La Voie pour L'avenir de L'humanité. Paris: Librarie Arthème Fayard, 2011.

Agradecimento

Agradecimentos ao CNPq pelo apoio ao projeto com a concessão do PIBIC CNPq- Fatea 2011/2012. Também aos

grupos artesãos de Aparecida pela acolhida do projeto e disponibilização do espaço de pesquisa.